

SISTEMA



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO



REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

Boletim Anual 2012

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jaques Wagner – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

José Sergio Gabrielli – Secretário

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA**

José Geraldo dos Reis Santos – Diretor-geral
Armando Affonso de Castro Neto
– Diretor de Pesquisas

**SECRETARIA DO TRABALHO,
EMPREGO, RENDA E ESPORTE**

Nilton Vasconcelos Júnior – Secretário

**SUPERINTENDÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

Maria Thereza Sousa Andrade
– Superintendente

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL
DE ANÁLISE DE DADOS**

Maria Helena Guimarães de
Castro – Diretora Executiva
Atsuko Haga – Coordenadora do Sistema PED

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL
DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS**

Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Ana Georgina Dias – Supervisora
Regional da Bahia
Lúcia Garcia – Coordenadora do Sistema PED

EQUIPE TÉCNICA DA PEDRMS

COORDENAÇÃO

Maria do Socorro B. de Souza
(Coordenação geral/SEI)
Ana Margaret Simões (Dieese)

SETOR DE ANÁLISE

Luiz Chateaubriand C. dos Santos
Ana Maria S. Guerreiro
Carlota Gotschall

ESTATÍSTICA

Lenaldo Azevedo dos Santos
(Coordenação SEI)
Silvana dos Santos Souza
Cidnea da Silva Araújo

SUPERVISÃO DE CAMPO

Cristiane Santos de Sousa (Coordenação SEI)
André Luis Pinto Dantas Cunha
Célia Maria Dultra Passos
Gustavo Tonheiro Palmeira
Luciano Pereira de Araújo Costa
Mariluce Borba Andrade
Marly Nascimento Muniz
Tiago Gaspari Borba de Souza

CRÍTICA

Eletice Rangel Santos (Coordenação SEI)
Auristela da Cruz Rocha
Felipe Lucas Musse Duarte
João Teixeira dos Santos
Ricardo Ivo Tavares Costa
Samantha Flora Félix Rêgo
Sandra Simone P. Santana

CHECAGEM

Marcos dos Santos Oliveira (Coordenação SEI)
Eduardo Walter A. Silva
Eliene Santa Rita de Jesus
Keliene dos Santos Andrade
Isaura Silvane Santos da Silva
Márcia Barros de Santana
Nelson Apolinário da Silva
Raimundo Milton Fagundes da Silva

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Vera Lúcia N. Raposo
Eliana Silva Lisboa

DIGITAÇÃO

Adélia dos Santos Santana
Márcio Martins de Mello
Maricléa Menezes Santos

APOIO ADMINISTRATIVO

Antoniell Atáide Bispo Júnior
Grazielli Mattos de Souza
Josemira Mendonça Barbosa

ENTREVISTADORES

Aida de Araújo Santana, Aidil de Araújo
Santana, Alexandre Cândido da Silva, Ana
Cristina Santana Guimarães,
André Moody Silveira, Antonio Jorge
do Nascimento Bispo, Bruno Chastinet

Vasconcelos Evangelista, Cátia Ferreira

Caldas, Cristian Duarte Mascarenhas dos
Santos, Elaine de Jesus Moura Conceição,
Ezine Lima Tosta, Hebert Luíz Gouveia da
Silva, Lucas Matos Blohem, Hilda Gonzaga
Mota, Israelnice dos Santos Silva, Joelma
Matos Lima, Judilácia dos Santos Melo,
Ludmila Lucia Cordier de Souza, Mary
Jane Brito dos Santos, Patrícia Duarte
M. dos Santos, Patrícia Ferreira Caldas,
Pedro José Loureiro de Alcântara, Renata
Virgínia Santos Silva, Roberto Aryel Santos
Barbosa, Roseni da Conceição Cabral,
Sabrina Guimarães Araújo, Uilma Santos
do Nascimento, Washington Magalhães
Costa, Zenadia Maria de Jesus.

**COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E
DOCUMENTAÇÃO (SEI)**

NORMALIZAÇÃO
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

**COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES (SEI)**

Ana Paula Porto

EDITORIA-GERAL

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

REVISÃO DE LINGUAGEM

Christiana Fausto

PROJETO GRÁFICO

Rita Assis
Nando Cordeiro

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO

Ludmila Nagamatsu

EDITORAÇÃO/CAPA

Emanuel Almeida

FOTOS DA CAPA

Mateusz Stachowski/Stock.xchng
Vailiki/Stock.xchng
Dan MacDonald/ Stock.xchng



Foto: Rocinha.org/Flickr.com

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3

O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO
METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2010 5

NOTAS METODOLÓGICAS 11

Principais conceitos 11

Principais indicadores 12

ANEXO ESTATÍSTICO 13



A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS)¹ produz informações sobre a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho desta região, mediante um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia², ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, por meio dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto — por trabalho precário ou desalento³.

A PEDRMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria de Planejamento (Seplan), e pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), esta última até outubro de 2009. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do Tesouro do estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução no 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A pesquisa coleta informações mensalmente, através de entrevistas com moradores de 10 anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da RMS, resultando na aplicação de cerca de nove mil questionários/mês.

A PEDRMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem importantes informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários e estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes o acesso a informações essenciais para a tomada de decisões, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também ao campo econômico e à política de emprego, de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994), Recife (desde 1997) e Fortaleza (desde 2008). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Dieese e a Fundação Seade — órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo —, que acompanham sistematicamente sua aplicação em todas essas regiões.

1 Essa pesquisa foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. Sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com três meses de “pesquisa piloto”, que permitiu testar o funcionamento de todas as etapas do trabalho. A partir de outubro de 1996 iniciou-se a “pesquisa plena”, que possibilitou as avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, por meio dos indicadores gerados no trimestre outubro-dezembro de 1996.

2 Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver: TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação Seade/Dieese. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985. TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990. TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

3 Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão expostos em Notas Metodológicas, na página seguinte do presente boletim.



MARAVITA
3400
300
2/2

O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2012⁴

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PED-RMS) – realizada pela SEI em parceria com o Dieese, a Setre e a Fundação SEADE – mostram que, em 2012, o nível de ocupação cresceu 4,9% na RMS, acréscimo bastante superior ao registrado no ano anterior, quando a taxa média anual de crescimento da ocupação foi de 0,1% (Gráfico 1). O número de postos de trabalho gerados (70 mil), apesar de significativo, não acompanhou o aumento

da População Economicamente Ativa – PEA (135 mil), o que resultou num acréscimo de 65 mil pessoas na situação de desemprego (Tabela 1). O contingente de desempregados foi calculado em 325 mil pessoas, o de ocupados em 1.512 mil e a PEA em 1.837 mil. No ano em análise, a Taxa de Participação – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos ou mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – se ampliou ao passar de 56,4% para 59,8%.

Tabela 1
Estimativas da População em Idade Ativa segundo condição de atividade
Região Metropolitana de Salvador – 2011-2012

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2011	2012	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
			2012/2011	2012/2011
População em Idade Ativa	3.018	3.073	55	1,8
População Economicamente Ativa	1.702	1.837	135	7,9
Ocupados	1.442	1.512	70	4,9
Desempregados	260	325	65	25,0
Em desemprego aberto	177	222	45	25,4
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	58	79	21	36,2
Em desemprego oculto pelo desalento	26	24	-2	-7,7
Inativos com 10 anos e mais	1.316	1.236	-80	-6,1

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico de 2010. Ver nota técnica nº 8 divulgada no site da SEI.

⁴ Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores do mercado de trabalho da Região Metropolitana de Salvador estimados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED).

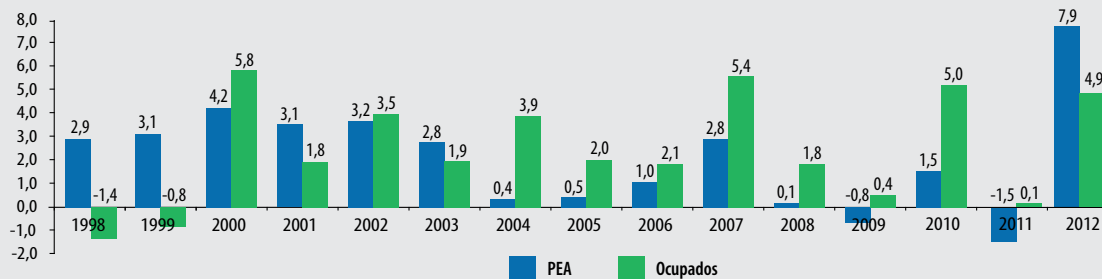


Gráfico 1
Variação anual (1) da População Economicamente Ativa e dos ocupados
Região Metropolitana de Salvador – 1998-2012

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.
 (1) Ano de referência em relação ao ano anterior.

Após oito anos consecutivos em redução, a taxa média de desemprego total aumentou em 2012, passando de 15,3%, em 2011, para 17,7%, (Gráfico 2). Apesar do aumento, a taxa é a terceira menor da série histórica anual da PED-RMS, iniciada em 1997. No período analisado, houve acréscimo da

taxa de desemprego aberto (de 10,4% para 12,1%) e oculto (de 4,9% para 5,6%), com movimentos opostos nas duas componentes desta última: a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 3,4% para 4,3%, enquanto que a de desemprego oculto pelo desalento reduziu-se de 1,5% para 1,3%.

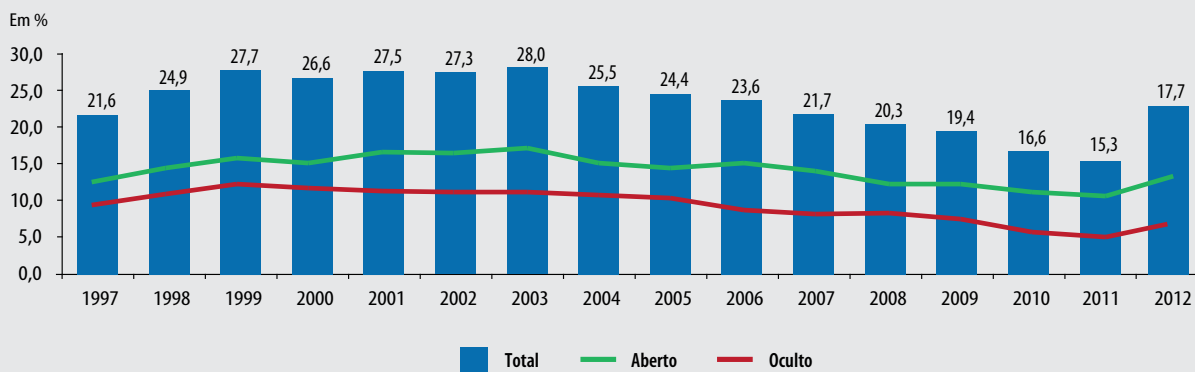


Gráfico 2
Taxas de desemprego segundo tipo
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

O aumento no nível de ocupação (4,9%) se deu em todos os setores de atividade econômica pesquisados. Entre estes, o aumento mais expressivo foi verificado no setor de Serviços

(43 mil ou 5,0%), seguido do Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (14 mil ou 5,1%), da Construção (11 mil ou 8,3%) e da Indústria de transformação (2 mil ou 1,5%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados segundo setores de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 2011-2012

Setor de atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2011	2012	2012/2011	2012/2011
Total (1)	1.442	1.512	70	4,9
Indústria de transformação (2)	130	132	2	1,5
Construção (3)	133	144	11	8,3
Comércio e reparação de veículos (4)	275	289	14	5,1
Serviços (5)	864	907	43	5,0

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

Na análise por posição ocupacional observou-se, em 2012, o aumento de 5,8% no contingente de assalariados, o que representa 56 mil pessoas. Este resultado se deve, exclusivamente, pelo aumento no setor privado (70 mil ou 8,8%), já que no setor público houve redução (13 mil ou 7,8%). No segmento privado, o assalariamento com carteira de trabalho assinada cresceu (63 mil ou 9,3%), intensificando o desempenho positivo observado nos anos anteriores. Já o

assalariamento sem carteira assinada sai de uma trajetória de cinco anos consecutivos de declínio e volta a aumentar em 2012 (7 mil ou 6,0%). O nível de emprego elevou-se para os trabalhadores autônomos (10 mil ou 3,3%) e para os trabalhadores domésticos (7 mil ou 5,9%), enquanto reduziu para os empregadores (2 mil ou 5,4%) e para os ocupados no agregado demais posições ocupacionais (1 mil ou 4,2%) (Tabela 3).

(continua)

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 2011-2012

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2011	2012	2012/2011	2012/2011
Total de ocupados (1)	1.442	1.512	70	4,9
Assalariados total (2)	963	1.019	56	5,8
Setor privado	795	865	70	8,8
Com carteira assinada	678	741	63	9,3
Sem carteira assinada	117	124	7	6,0
Setor público	167	154	-13	-7,8

(conclusão)

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 2011-2012

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2011	2012	2012/2011	2012/2011
Autônomos	300	310	10	3,3
Trabalham para o público	268	284	16	6,0
Trabalham para empresa	32	26	-6	-18,8
Empregadores	37	35	-2	-5,4
Empregados domésticos	118	125	7	5,9
Demais (3)	24	23	-1	-4,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui ocupados em outras atividades que não permitem a desagregação setorial.

(2) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

(3) Inclui donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

No ano de 2012, o rendimento médio real decresceu tanto para os ocupados (3,8%) como para os assalariados (4,1%) (Tabela 4).

Em termos monetários, a remuneração média dos ocupados passou a equivaler a R\$ 1.071 e a dos assalariados, a R\$ 1.175.

Tabela 4
Rendimento médio real dos ocupados segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 2011-2012

Posição na ocupação	Rendimento médio real		Variações (%)
	2011	2012	2012/2011
Total de ocupados	1.113	1.071	-3,8
Assalariados (1)	1.225	1.175	-4,1
Setor privado	1.070	1.046	-2,2
Com carteira assinada	1.135	1.113	-1,9
Sem carteira assinada	674	642	-4,7
Setor público	2.002	1.959	-2,1
Autônomos	807	797	-1,2
Empregadores	2.962	2.812	-5,1
Empregados domésticos	478	522	9,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclusive os assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: Índice de Preço ao Consumidor (IPC) da SEI. Valores em reais de novembro de 2012.

No ano em análise, a massa de rendimentos reais elevou-se para os ocupados (2,0%) e para os assalariados (3,0%). Em ambos os casos,

o acréscimo decorreu exclusivamente do aumento no nível ocupacional, já que houve redução no rendimento médio real (Gráfico 3).

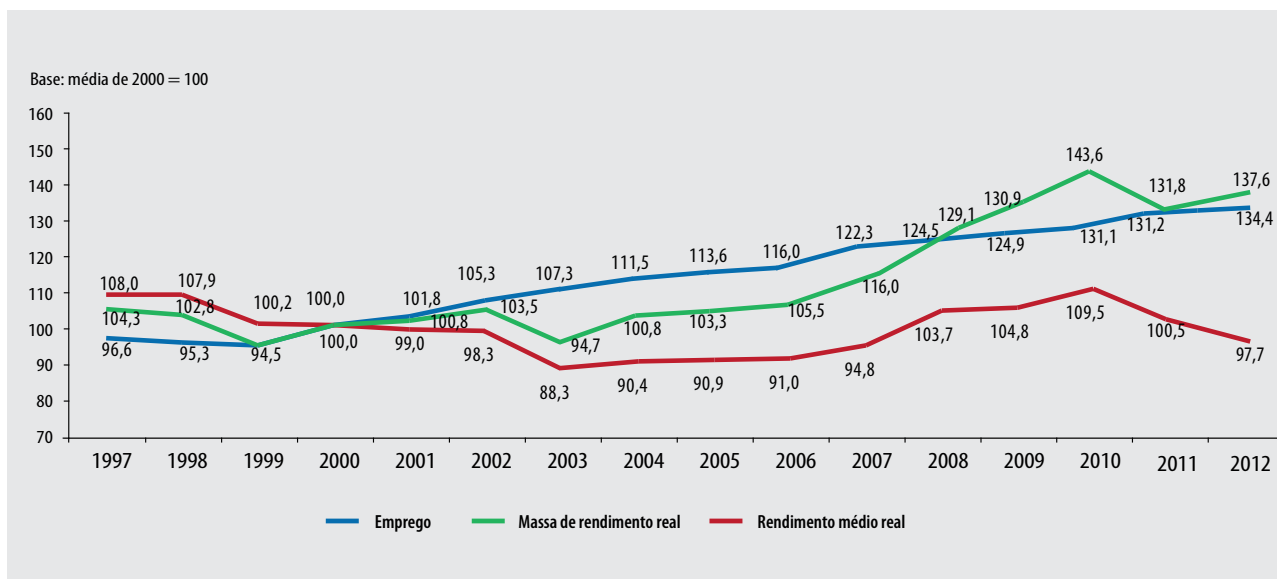


Gráfico 3
Índices do emprego, do rendimento médio real (1) e da massa de rendimento real (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado: Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da SEI. Valores em reais de novembro de 2012.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.



Plano amostral - A PEDRMS tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos 10 municípios que a compõem: Camaçari, Candeias, Dias d'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 zonas de informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os SC sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com moradores de 10 anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode atingir o âmbito municipal.

Médias trimestrais – Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

Revisão de índice – A partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 5, 6, 7 e 12 (anexo estatístico) foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de janeiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados definitivos do Censo 2010.

Principais conceitos

PIA – População em Idade Ativa: corresponde à população com 10 anos ou mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados - São os indivíduos que possuem:

- a. Trabalho remunerado exercido regularmente.
- b. Trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias.
- c. Trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados – São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a. **Desemprego aberto:** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- b. **Desemprego oculto:** (I) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que,

não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (II) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) – Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimentos do trabalho – É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais indicadores

Taxa Global de Participação⁴ – Relação entre a PEA e a PIA. Indica a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Taxa de Desemprego Total⁴ – Equivale à relação desempregados/PEA e indica a

proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

Rendimentos – Divulga-se:

- a. **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada com base em valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC-SSA (Seplan/SEI) até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Por exemplo, os dados apurados no trimestre fevereiro-abril correspondem à média do período janeiro-março, a preços de março.
- b. **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm os rendimentos mais altos.

⁴ As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

APÊNDICE ESTATÍSTICO





(continua)

Períodos	População Economicamente Ativa										Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (1)
	Total			Ocupados			Desempregados			Números absolutos (1)	Índices (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)		
	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)							
1997	1.355	90,5	1.062	96,6	293	73,6	906	94,6	59,9	21,6	2.811				
1998	1.394	93,1	1.047	95,3	347	87,2	930	97,1	60,0	24,9	2.870				
1999	1.437	96,0	1.039	94,5	398	100,0	951	99,3	60,2	27,7	2.931				
2000	1.497	100,0	1.099	100,0	398	100,0	958	100,0	61,0	26,6	2.993				
2001	1.543	103,1	1.119	101,8	424	106,5	971	101,4	61,4	27,5	3.047				
2002	1.592	106,3	1.157	105,3	435	109,3	968	101,0	62,2	27,3	3.088				
2003	1.637	109,4	1.179	107,3	458	115,1	970	101,3	62,8	28,0	3.130				
2004	1.644	109,8	1.225	111,5	419	105,3	1.011	105,5	61,9	25,5	3.172				
2005	1.652	110,4	1.249	113,6	403	101,3	1.052	109,8	61,1	24,4	3.215				
2006	1.669	111,5	1.275	116,0	394	99,0	1.084	113,2	60,6	23,6	3.258				
2007	1.716	114,6	1.344	122,3	372	93,5	1.088	113,6	61,2	21,7	3.302				
2008	1.717	114,7	1.368	124,5	349	87,7	1.140	119,0	60,1	20,3	3.347				
2009	1.703	113,8	1.373	124,9	330	82,9	1.208	126,1	58,5	19,4	3.392				
2010	1.728	115,4	1.441	131,1	287	72,1	1.236	129,0	58,3	16,6	3.438				
2011	1.702	113,7	1.442	131,2	260	65,3	1.316	137,4	56,4	15,3	3.484				
2012	1.837	122,7	1.512	137,6	325	81,7	1.236	129,0	59,8	17,7	3.531				
Variações anuais (%)															
2012/2011	7,9		4,9		25,0		-6,1		6,0		15,7	1,3			
2011/2010	-1,5		0,1		-9,4		6,5		-3,3		-7,8	1,3			
2010/2009	1,5		5,0		-13,0		2,3		-0,3		-14,4	1,4			
2009/2008	-0,8		0,4		-5,4		6,0		-2,7		-4,4	1,3			
2008/2007	0,1		1,8		-6,2		4,8		-1,8		-6,5	1,4			
2007/2006	2,8		5,4		-5,6		0,4		1,0		-8,1	1,4			
2006/2005	1,0		2,1		-2,2		3,0		-0,8		-3,3	1,3			
2005/2004	0,5		2,0		-3,8		4,1		-1,3		-4,3	1,4			
2004/2003	0,4		3,9		-8,5		4,2		-1,4		-8,9	1,3			
2003/2002	2,8		1,9		5,3		0,2		1,0		2,6	1,4			

(conclusão)

Tabela 1
Estimativas da população total e economicamente ativa e dos inativos maiores de 10 anos e taxas de participação e de desemprego total
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (1)	
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (1)	Índices (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)		
	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)						
2002/2001	3,2		3,4		2,6		-0,3		1,3		-0,7	1,3
2001/2000	3,1		1,8		6,5		1,4		0,7		3,4	1,8
2000/1999	4,2		5,8		0,0		0,7		1,3		-4,0	2,1
1999/1998	3,1		-0,8		14,7		2,3		0,3		11,2	2,1
1998/1997	2,9		-1,4		18,4		2,6		0,2		15,3	2,1

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Em 1000 pessoas.

(2) Base: Média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico de 2010. Ver nota técnica nº 8 divulgada no site da SEI.

(continua)

Tabela 2
Taxas de desemprego, por tipo de desemprego
Região Metropolitana de Salvador, município de Salvador e demais municípios da RMS – 1997-2012

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo													
	Região Metropolitana de Salvador					Município de Salvador			Demais municípios da RMS					
	Total	Aberto	Oculto		Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Precário	Oculto										
1997	21,6	12,4	9,2	6,0	3,2	20,4	11,8	8,6	27,2	15,2	12,0	27,2	15,2	12,0
1998	24,9	14,2	10,7	7,3	3,4	23,3	13,4	9,9	31,3	17,6	13,7	31,3	17,6	13,7
1999	27,7	15,6	12,1	8,4	3,7	26,5	15,1	11,4	33,0	17,9	15,1	33,0	17,9	15,1
2000	26,6	15,0	11,6	8,3	3,3	25,4	14,4	11,0	31,4	17,4	14,0	31,4	17,4	14,0
2001	27,5	16,4	11,1	8,0	3,1	26,4	15,8	10,6	32,1	19,3	12,8	32,1	19,3	12,8
2002	27,3	16,3	11,0	7,8	3,2	26,2	15,5	10,7	32,3	20,2	12,1	32,3	20,2	12,1
2003	28,0	17,0	11,0	7,6	3,4	27,1	16,2	10,8	32,4	20,4	12,0	32,4	20,4	12,0
2004	25,5	14,9	10,6	7,6	3,0	24,9	14,2	10,7	28,2	18,0	10,1	28,2	18,0	10,1
2005	24,4	14,2	10,2	7,4	2,8	23,6	13,2	10,3	28,1	18,4	9,7	28,1	18,4	9,7
2006	23,6	15,0	8,6	6,6	2,0	22,7	14,2	8,4	27,4	18,1	9,3	27,4	18,1	9,3
2007	21,7	13,8	8,0	6,2	1,8	20,9	13,3	7,6	25,3	15,8	9,5	25,3	15,8	9,5
2008	20,3	12,1	8,2	5,8	2,4	19,1	11,4	7,7	24,8	14,8	10,1	24,8	14,8	10,1
2009	19,4	12,1	7,3	5,1	2,2	17,7	11,0	6,7	26,1	16,3	9,8	26,1	16,3	9,8
2010	16,6	11,0	5,6	3,8	1,8	15,4	10,2	5,2	21,5	14,3	7,2	21,5	14,3	7,2
2011	15,3	10,4	4,9	3,4	1,5	14,6	9,8	4,8	17,7	12,6	5,1	17,7	12,6	5,1
2012	17,7	12,1	5,6	4,3	1,3	17,1	11,4	5,7	19,9	14,6	5,4	19,9	14,6	5,4
Variações anuais (%)														
2012/2011	15,7	16,3	14,3	26,5	-13,3	17,1	16,3	18,8	12,4	15,9	5,9	12,4	15,9	5,9
2011/2010	-7,8	-5,5	-12,5	-10,5	-16,7	-5,2	-3,9	-7,7	-17,7	-11,9	-29,2	-17,7	-11,9	-29,2
2010/2009	-14,4	-9,1	-23,3	-25,5	-18,2	-13,0	-7,3	-22,4	-17,6	-12,3	-26,5	-17,6	-12,3	-26,5
2009/2008	-4,4	0,0	-11,0	-12,1	-8,3	-7,3	-3,5	-13,0	5,2	10,1	-3,0	5,2	10,1	-3,0
2008/2007	-6,5	-12,3	2,5	-6,5	33,3	-8,6	-14,3	1,3	-2,0	-6,3	6,3	-2,0	-6,3	6,3
2007/2006	-8,1	-8,0	-7,0	-6,1	-10,0	-7,9	-6,3	-9,5	-7,7	-12,7	2,2	-7,7	-12,7	2,2
2006/2005	-3,3	5,6	-15,7	-10,8	-28,6	-3,8	7,6	-18,4	-2,5	-1,6	-4,1	-2,5	-1,6	-4,1
2005/2004	-4,3	-4,7	-3,8	-2,6	-6,7	-5,2	-7,0	-3,7	-0,4	2,2	-4,0	-0,4	2,2	-4,0

(conclusão)

Tabela 2 Taxas de desemprego, por tipo de desemprego Região Metropolitana de Salvador, município de Salvador e demais municípios da RMS – 1997-2012 (Em porcentagem)													
Períodos	Taxas de desemprego, por tipo												
	Região Metropolitana de Salvador				Município de Salvador			Demais municípios da RMS					
	Total	Aberto	Total	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
2004/2003	-8,9	-12,4	-3,6	0,0	-11,8	-12,3	-0,9	-8,1	-12,3	-0,9	-13,0	-11,8	-15,8
2003/2002	2,6	4,3	0,0	-2,6	6,3	4,5	3,4	3,4	4,5	0,9	0,3	1,0	-0,8
2002/2001	-0,7	-0,6	-0,9	-2,5	3,2	-1,9	-0,8	-0,8	-1,9	0,9	0,6	4,7	-5,5
2001/2000	3,4	9,3	-4,3	-3,6	-6,1	9,7	3,9	3,9	9,7	-3,6	2,2	10,9	-8,6
2000/1999	-4,0	-3,8	-4,1	-1,2	-10,8	-4,6	-4,2	-4,2	-4,6	-3,5	-4,8	-2,8	-7,3
1999/1998	11,2	9,9	13,1	15,1	8,8	12,7	13,7	13,7	12,7	15,2	5,4	1,7	10,2
1998/1997	15,3	14,5	16,3	21,7	6,3	13,6	14,2	14,2	13,6	15,1	15,1	15,8	14,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(continua)

Tabela 3
Taxas de desemprego, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais														Raça/Cor	
	Sexo		Faixa etária					Posição no domicílio				Demais membros		Negros	Não negros	
	Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros			
1997	21,6	20,1	23,3	37,5	34,2	18,2	13,0	10,6	(1)	13,0	19,9	34,0	21,2	22,7	17,0	
1998	24,9	22,9	27,1	39,1	39,4	21,5	14,8	11,3	(1)	15,5	23,7	36,9	25,3	26,4	18,1	
1999	27,7	25,8	29,9	45,7	43,2	24,2	17,3	14,3	(1)	17,9	26,4	40,7	27,5	29,1	21,2	
2000	26,6	24,1	29,3	45,5	41,6	22,8	16,5	15,8	(1)	16,6	25,8	39,1	27,8	28,0	18,1	
2001	27,5	25,0	30,2	51,3	43,5	24,2	16,4	14,8	(1)	16,7	26,4	41,7	28,3	28,7	18,6	
2002	27,3	24,9	29,9	49,2	44,7	23,8	17,1	13,4	(1)	16,4	25,8	41,1	29,7	28,6	19,3	
2003	28,0	26,1	30,1	49,7	45,7	24,8	17,9	13,4	(1)	17,3	26,2	41,7	30,9	29,1	20,8	
2004	25,5	23,2	28,0	43,4	42,8	22,6	15,7	12,5	(1)	15,7	23,7	38,1	28,2	26,6	18,1	
2005	24,4	21,3	27,8	(1)	41,4	22,3	15,2	11,0	(1)	14,8	24,3	36,1	27,8	25,5	17,2	
2006	23,6	20,4	27,0	(1)	41,9	21,3	14,6	10,3	(1)	14,0	22,7	35,3	28,8	24,5	17,8	
2007	21,7	18,4	25,3	(1)	39,1	20,3	13,4	9,5	(1)	12,0	21,9	33,5	26,5	22,7	15,6	
2008	20,3	16,5	24,1	(1)	37,4	19,6	12,5	8,2	(1)	11,2	19,6	31,1	25,7	21,2	15,0	
2009	19,4	15,9	23,2	(1)	35,6	19,5	12,0	8,9	(1)	11,8	19,1	28,8	24,3	20,3	13,9	
2010	16,6	12,9	20,5	(1)	33,0	16,5	9,2	7,2	(1)	9,4	15,8	26,6	20,1	17,3	11,6	
2011	15,3	12,2	18,6	(1)	31,0	15,0	9,3	6,3	(1)	8,8	14,1	24,9	20,3	15,8	11,1	
2012	17,7	14,5	21,2	(1)	34,7	17,0	10,7	7,7	(1)	10,1	17,0	28,9	23,7	18,1	13,6	
Variações anuais (%)																
2012/2011	15,7	18,9	14,0	-	11,9	13,3	15,1	22,2	-	14,8	20,6	16,1	16,7	14,6	22,5	
2011/2010	-7,8	-5,4	-9,3	-	-6,1	-9,1	1,1	-12,5	-	-6,4	-10,8	-6,4	1,0	-8,7	-4,3	
2010/2009	-14,4	-18,9	-11,6	-	-7,3	-15,4	-23,3	-19,1	-	-20,3	-17,3	-7,6	-17,3	-14,8	-16,5	
2009/2008	-4,4	-3,6	-3,7	-	-4,8	-0,5	-4,0	8,5	-	5,4	-2,6	-7,4	-5,4	-4,2	-7,3	
2008/2007	-6,5	-10,3	-4,7	-	-4,3	-3,4	-6,7	-13,7	-	-6,7	-10,5	-7,2	-3,0	-6,6	-3,8	
2007/2006	-8,1	-9,8	-6,3	-	-6,7	-4,7	-8,2	-7,8	-	-14,3	-3,5	-5,1	-8,0	-7,3	-12,4	
2006/2005	-3,3	-4,2	-2,9	-	1,2	-4,5	-3,9	-6,4	-	-5,4	-6,6	-2,2	3,6	-3,9	3,5	
2005/2004	-4,3	-8,2	-0,7	-	-3,3	-1,3	-3,2	-12,0	-	-5,7	2,5	-5,2	-1,4	-4,1	-5,0	
2004/2003	-8,9	-11,1	-7,0	-12,7	-6,3	-8,9	-12,3	-6,7	-	-9,2	-9,5	-8,6	-8,7	-8,6	-13,0	

(conclusão)

Tabela 3 Taxas de desemprego, por atributos pessoais Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012															
Taxas de desemprego, por atributos pessoais															
Períodos	Sexo		Faixa etária				Posição no domicílio				Raça/Cor				
	Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros
2003/2002	2,6	4,8	0,7	1,0	2,2	4,2	4,7	0,0	-	5,5	1,6	1,5	4,0	1,7	7,8
2002/2001	-0,7	-0,4	-1,0	-4,1	2,8	-1,7	4,3	-9,5	-	-1,8	-2,3	-1,4	4,9	-0,3	3,8
2001/2000	3,4	3,7	3,1	12,7	4,6	6,1	-0,6	-6,3	-	0,6	2,3	6,6	1,8	2,5	2,8
2000/1999	-4,0	-6,6	-2,0	-0,4	-3,7	-5,8	-4,6	10,5	-	-7,3	-2,3	-3,9	1,1	-3,8	-14,6
1999/1998	11,2	12,7	10,3	16,9	9,6	12,6	16,9	26,5	-	15,5	11,4	10,3	8,7	10,2	17,1
1998/1997	15,3	13,9	16,3	4,3	15,2	18,1	13,8	6,6	-	19,2	19,1	8,5	19,3	16,3	6,5

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 4 Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012 (Em porcentagem)															
Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais														
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio				Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros
1997	100,0	49,7	50,3	6,5	44,0	34,5	10,5	3,5	(1)	23,2	16,4	47,1	13,4	85,1	14,9
1998	100,0	48,9	51,1	4,9	45,0	35,0	10,6	3,5	(1)	23,9	17,2	46,1	12,9	86,4	13,6
1999	100,0	48,9	51,1	4,0	44,3	35,4	11,4	4,1	(1)	24,7	16,9	45,8	12,6	87,1	12,9
2000	100,0	47,5	52,5	3,9	44,0	35,1	11,2	4,7	(1)	24,3	17,6	45,3	12,9	90,6	9,4
2001	100,0	47,3	52,7	3,2	44,6	35,7	11,2	4,4	(1)	23,7	17,5	46,1	12,7	91,8	8,2
2002	100,0	47,7	52,3	3,0	44,6	35,3	11,9	4,3	(1)	23,3	17,4	46,3	13,0	90,2	9,8
2003	100,0	48,4	51,6	2,6	43,8	36,4	12,1	4,2	(1)	24,2	17,2	45,8	12,8	90,4	9,6
2004	100,0	47,1	52,9	2,1	44,2	36,5	11,8	4,5	(1)	24,3	17,1	45,6	13,0	90,6	9,4
2005	100,0	45,3	54,7	(1)	43,1	38,3	12,1	4,3	(1)	24,5	18,6	44,6	12,2	90,6	9,4
2006	100,0	44,8	55,2	(1)	43,3	38,1	12,1	4,4	(1)	24,2	17,9	45,3	12,6	90,1	9,9
2007	100,0	43,5	56,5	(1)	41,2	40,0	12,2	4,6	(1)	22,5	19,3	45,2	13,0	90,4	9,6
2008	100,0	41,3	58,7	(1)	39,4	41,5	12,3	4,6	(1)	22,5	18,4	46,1	13,1	89,2	10,8
2009	100,0	41,9	58,1	(1)	36,2	43,9	12,8	5,5	(1)	25,2	18,8	44,0	11,9	90,5	9,5
2010	100,0	40,3	59,7	(1)	37,9	44,1	11,4	5,2	(1)	24,1	18,0	46,3	11,6	91,2	8,8
2011	100,0	41,6	58,4	(1)	36,7	43,3	12,8	5,2	(1)	25,3	18,0	45,3	11,4	92,0	8,0
2012	100,0	42,8	57,2	(1)	37,0	41,8	12,9	5,3	(1)	25,4	20,0	44,2	10,4	92,6	7,4

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(continua)

Tabela 5
Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
1997	1.062	73,6
1998	1.047	72,6
1999	1.039	72,1
2000	1.099	76,2
2001	1.119	77,6
2002	1.157	80,2
2003	1.179	81,8
2004	1.225	85,0
2005	1.249	86,6
2006	1.275	88,4
2007	1.344	93,2
2008	1.368	94,9
2009	1.373	95,2
2010	1.441	99,9
2011	1.442	100,0	130	100,0	133	100,0	275	100,0	864	100,0
2012	1.512	104,9	132	101,5	144	108,3	289	105,1	907	105,0
Variações anuais (%)										
2012/2011	4,9		1,5		8,3		5,1		5,0	
2011/2010	0,1		-		-		-		-	
2010/2009	5,0		-		-		-		-	
2009/2008	0,4		-		-		-		-	
2008/2007	1,8		-		-		-		-	
2007/2006	5,4		-		-		-		-	
2006/2005	2,1		-		-		-		-	
2005/2004	2,0		-		-		-		-	
2004/2003	3,9		-		-		-		-	

(conclusão)

Tabela 5
Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)		
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	
	Variações anuais (%)										
2003/2002	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2002/2001	3,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2001/2000	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	...
2000/1999	5,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	...
1999/1998	-0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	...
1998/1997	-1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	...

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Sete, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura. (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos interacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Em 1.000 pessoas.

(7) Base: média de 2011 = 100.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(...) Dados não disponíveis.

(continua)

Tabela 6
Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Assalariados												Autônomos		Empregados domésticos	
	Ocupados (1)			Total			Setor privado			Setor público (3)						
	Total geral (2)		Com carteira assinada		Sem carteira assinada		Setor privado		Setor público (3)		Autônomos		Empregados domésticos			
	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)		
1997	1.062	96,6	596	90,7	425	85,5	310	85,2	115	86,5	171	106,9	261	105,7	115	100,0
1998	1.047	95,3	608	92,5	439	88,3	324	89,0	115	86,5	169	105,6	246	99,6	107	93,0
1999	1.039	94,5	608	92,5	447	89,9	329	90,4	117	88,0	160	100,0	248	100,4	108	93,9
2000	1.099	100,0	657	100,0	497	100,0	364	100,0	133	100,0	160	100,0	247	100,0	115	100,0
2001	1.119	101,8	684	104,1	521	104,8	388	106,6	133	100,0	162	101,3	242	98,0	121	105,2
2002	1.157	105,3	693	105,5	529	106,4	392	107,7	137	103,0	164	102,5	267	108,1	117	101,7
2003	1.179	107,3	716	109,0	552	111,1	414	113,7	138	103,8	163	101,9	271	109,7	119	103,5
2004	1.225	111,5	734	111,7	564	113,5	421	115,7	142	106,8	170	106,3	288	116,6	119	103,5
2005	1.249	113,6	772	117,5	603	121,3	460	126,4	144	108,3	167	104,4	284	115,0	117	101,7
2006	1.275	116,0	802	122,1	626	126,0	482	132,4	144	108,3	175	109,4	278	112,6	119	103,5
2007	1.344	122,3	862	131,2	679	136,6	538	147,8	141	106,0	183	114,4	284	115,0	117	101,7
2008	1.368	124,5	876	133,3	683	137,4	543	149,2	140	105,3	192	120,0	302	122,3	112	97,4
2009	1.373	124,9	901	137,1	703	141,4	574	157,7	129	97,0	196	122,5	301	121,9	107	93,0
2010	1.441	131,1	967	147,2	765	153,9	638	175,3	127	95,5	200	125,0	293	118,6	105	91,3
2011	1.442	131,2	963	146,6	795	160,0	678	186,3	117	88,0	167	104,4	300	121,5	118	102,6
2012	1.512	137,6	1.019	155,1	865	174,0	741	203,6	124	93,2	154	96,3	310	125,5	125	108,7
Variações anuais (%)																
2012/2011	4,9	5,8	5,8	8,8	8,8	9,3	6,0	9,3	6,0	-7,8	3,3	5,9	3,3	5,9	5,9	5,9
2011/2010	0,1	-0,4	-0,4	3,9	3,9	6,3	-7,9	-7,9	-16,5	2,4	12,4	12,4	2,4	12,4	12,4	12,4
2010/2009	5,0	7,3	7,3	8,8	8,8	11,1	-1,6	-1,6	2,0	-2,7	-1,9	-1,9	-2,7	-1,9	-1,9	-1,9
2009/2008	0,4	2,9	2,9	2,9	2,9	5,7	-7,9	-7,9	2,1	-0,3	-4,5	-4,5	-0,3	-4,5	-4,5	-4,5
2008/2007	1,8	1,6	1,6	0,6	0,6	0,9	-0,7	-0,7	6,3	6,3	-4,3	-4,3	6,3	6,3	-4,3	-4,3
2007/2006	5,4	7,5	7,5	8,5	8,5	11,6	-2,1	-2,1	4,6	4,6	-1,7	-1,7	4,6	4,6	-1,7	-1,7
2006/2005	2,1	3,9	3,9	3,8	3,8	4,8	0,0	0,0	4,8	4,8	-2,1	-2,1	4,8	4,8	-2,1	-2,1

Tabela 6
Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 1997 - 2012

Períodos	Assalariados												Autônomos		Empregados domésticos	
	Ocupados (1)		Total geral (2)		Total		Sem carteira assinada		Setor público (3)		Autônomos		Empregados domésticos			
	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)		
2005/2004	2,0		5,2		6,9		9,3		1,4		-1,8		-1,4		-1,7	
2004/2003	3,9		2,5		2,2		1,7		2,9		4,3		6,3		0,0	
2003/2002	1,9		3,3		4,3		5,6		0,7		-0,6		1,5		1,7	
2002/2001	3,4		1,3		1,5		1,0		3,0		1,2		10,3		-3,3	
2001/2000	1,8		4,1		4,8		6,6		0,0		1,3		-2,0		5,2	
2000/1999	5,8		8,1		11,2		10,6		13,7		0,0		-0,4		6,5	
1999/1998	-0,8		0,0		1,8		1,5		1,7		-5,3		0,8		0,9	
1998/1997	-1,4		2,0		3,3		4,5		0,0		-1,2		-5,7		-7,0	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação etc).

(4) Em 1.000 pessoas.

(5) Base: média de 2000 = 100.

(continua)

Tabela 7 Índices do nível de ocupação, por setor de atividade Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012											
Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade						Serviços (5)			Serviços domésticos (11)	
	Total geral (1)	Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)		Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)
1997	73,6	97,5	
1998	72,6	90,7	
1999	72,1	91,5	
2000	76,2	97,5	
2001	77,6	102,5	
2002	80,2	99,2	
2003	81,8	100,8	
2004	85,0	100,8	
2005	86,6	99,2	
2006	88,4	100,8	
2007	93,2	99,2	
2008	94,9	94,9	
2009	95,2	90,7	
2010	99,9	89,0	
2011	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
2012	104,9	101,5	108,3	105,1	105,0	108,6	98,9	117,2	99,6	107,7	
Variações anuais (%)											
2012/2011	4,9	1,5	8,3	5,1	5,0	8,6	-1,1	17,2	-0,4	7,7	5,9
2011/2010	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,4
2010/2009	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,9
2009/2008	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,5

(Base: média de 2011 = 100)

(conclusão)

Tabela 7
Índices do nível de ocupação, por setor de atividade
Região Metropolitana de Salvador-1997-2012

(Base: média de 2.011 = 100)

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade										
	Total geral (1)	Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
2008/2007	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,3
2007/2006	5,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,7
2006/2005	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7
2005/2004	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,7
2004/2003	3,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0
2003/2002	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7
2002/2001	3,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-3,3
2001/2000	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,2
2000/1999	5,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,5
1999/1998	-0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9
1998/1997	-1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-7,0

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Djeese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar).

(6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar.

(9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar.

(10) Seções L, S, R da CNAE 2.0 domiciliar.

(11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Notar: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 8
Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais																
	Sexo		Faixa etária							Posição no domicílio					Raça/Cor		
	Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros		
1997	100,0	54,4	45,6	3,0	23,3	42,8	19,4	8,3	3,2	42,8	18,3	25,2	13,7	79,8	20,1		
1998	100,0	54,5	45,5	2,5	22,9	42,2	20,1	9,2	3,1	43,1	18,3	26,0	12,5	79,7	20,3		
1999	100,0	54,0	46,0	1,8	22,4	42,5	20,8	9,3	3,2	43,6	18,1	25,6	12,7	81,6	18,4		
2000	100,0	54,2	45,8	1,7	22,4	43,0	20,5	9,1	3,2	44,0	18,3	25,5	12,1	84,5	15,4		
2001	100,0	53,8	46,2	1,2	22,0	42,4	21,5	9,7	3,2	44,9	18,4	24,5	12,2	86,4	13,5		
2002	100,0	54,0	46,0	1,2	20,8	42,4	21,7	10,5	3,5	44,8	18,8	24,9	11,6	84,6	15,4		
2003	100,0	53,4	46,6	1,0	20,2	42,9	21,7	10,6	3,6	45,1	18,9	24,9	11,1	85,8	14,2		
2004	100,0	53,4	46,6	0,9	20,3	42,8	21,7	10,7	3,5	44,5	18,8	25,4	11,4	85,5	14,5		
2005	100,0	54,1	45,9	0,8	19,7	43,2	21,7	11,3	3,4	45,4	18,8	25,5	10,3	85,4	14,6		
2006	100,0	53,9	46,1	0,6	18,6	43,6	21,8	11,9	3,6	46,0	18,8	25,6	9,6	85,9	14,1		
2007	100,0	53,7	46,3	0,6	17,9	43,5	22,0	12,3	3,8	45,9	19,1	24,9	10,0	85,6	14,4		
2008	100,0	53,1	46,9	(1)	16,8	43,3	22,0	13,2	4,1	45,2	19,2	25,9	9,6	84,5	15,5		
2009	100,0	53,7	46,3	(1)	15,8	43,6	22,7	13,6	3,9	45,5	19,3	26,2	8,9	85,9	14,1		
2010	100,0	54,0	46,0	(1)	15,3	44,3	22,5	13,4	4,3	46,2	19,1	25,4	9,2	86,7	13,3		
2011	100,0	54,0	46,0	(1)	14,7	44,1	22,6	14,0	4,4	47,5	19,8	24,7	8,1	88,4	11,6		
2012	100,0	54,3	45,7	(1)	15,0	43,8	23,2	13,7	4,0	48,5	20,9	23,4	7,2	90,0	10,0		

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

(continua)

Tabela 9
Rendimento médio real dos ocupados, assalariados e autônomos no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Rendimento médio real							
	Ocupados (1)				Assalariados (2)			
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
1997	1.212	109,8	1.372	112,4	799	107,0		
1998	1.191	107,9	1.337	109,5	747	100,0		
1999	1.106	100,2	1.238	101,4	738	98,8		
2000	1.104	100,0	1.221	100,0	747	100,0		
2001	1.087	98,5	1.200	98,3	770	103,1		
2002	1.081	97,9	1.200	98,3	727	97,3		
2003	969	87,8	1.101	90,2	620	83,0		
2004	992	89,9	1.146	93,9	602	80,6		
2005	999	90,5	1.146	93,9	623	83,4		
2006	999	90,5	1.139	93,3	632	84,6		
2007	1.041	94,3	1.159	94,9	681	91,2		
2008	1.139	103,2	1.270	104,0	778	104,1		
2009	1.150	104,2	1.273	104,3	821	109,9		
2010	1.204	109,1	1.308	107,1	847	113,4		
2011	1.113	100,8	1.225	100,3	807	108,0		
2012	1.071	97,0	1.175	96,2	797	106,7		
Variações anuais (%)								
2012/2011	-3,8		-4,1		-1,2			
2011/2010	-7,6		-6,3		-4,7			
2010/2009	4,7		2,7		3,2			
2009/2008	1,0		0,2		5,5			
2008/2007	9,4		9,6		14,2			
2007/2006	4,2		1,8		7,8			
2006/2005	0,0		-0,6		1,4			
2005/2004	0,7		0,0		3,5			
2004/2003	2,4		4,1		-2,9			

(conclusão)

Tabela 9
Rendimento médio real dos ocupados, assalariados e autônomos no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Rendimento médio real					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
2003/2002	-10,4		-8,3		-14,7	
2002/2001	-0,6		0,0		-5,6	
2001/2000	-1,5		-1,7		3,1	
2000/1999	-0,2		-1,4		1,2	
1999/1998	-7,1		-7,4		-1,2	
1998/1997	-1,7		-2,6		-6,5	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2012.

(4) Base: média de 2.000 = 100.

(continua)

Tabela 10
Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Rendimento real (1)												
	Ocupados (2)						Assalariados (3)						
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	
1997	150	294	588	1.268	2.948	294	426	760	1.477	3.056			
1998	188	312	596	1.214	2.866	310	434	734	1.447	2.900			
1999	171	312	576	1.181	2.547	309	425	714	1.371	2.767			
2000	175	321	563	1.160	2.512	315	425	680	1.308	2.630			
2001	200	356	582	1.150	2.394	345	428	702	1.260	2.481			
2002	186	361	559	1.120	2.418	348	439	687	1.292	2.585			
2003	160	342	509	991	2.158	342	415	636	1.175	2.349			
2004	153	367	526	1.043	2.251	367	435	658	1.224	2.456			
2005	181	374	553	1.078	2.145	371	429	672	1.243	2.424			
2006	198	404	568	1.057	2.114	404	469	671	1.208	2.372			
2007	232	458	624	1.146	2.297	452	510	723	1.281	2.356			
2008	242	496	664	1.226	2.429	477	512	779	1.445	2.513			
2009	269	539	697	1.263	2.353	539	547	812	1.404	2.562			
2010	337	572	770	1.354	2.474	572	580	858	1.459	2.615			
2011	322	582	744	1.190	2.176	580	592	839	1.312	2.272			
2012	317	629	738	1.200	2.051	622	651	818	1.244	2.114			
Variações anuais (%)													
2012/2011	-1,6	8,1	-0,8	0,8	-5,7	7,2	10,0	-2,5	-5,2	-7,0			
2011/2010	-4,5	1,7	-3,4	-12,1	-12,0	1,4	2,1	-2,2	-10,1	-13,1			
2010/2009	25,3	6,1	10,5	7,2	5,1	6,1	6,0	5,7	3,9	2,1			
2009/2008	11,2	8,7	5,0	3,0	-3,1	13,0	6,8	4,2	-2,8	1,9			
2008/2007	4,3	8,3	6,4	7,0	5,7	5,5	0,4	7,7	12,8	6,7			
2007/2006	17,2	13,4	9,9	8,4	8,7	11,9	8,7	7,7	6,0	-0,7			
2006/2005	9,4	8,0	2,7	-1,9	-1,4	8,9	9,3	-0,1	-2,8	-2,1			
2005/2004	18,3	1,9	5,1	3,4	-4,7	1,1	-1,4	2,1	1,6	-1,3			

(conclusão)

Tabela 10
Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Rendimento real (1)											
	Ocupados (2)						Assalariados (3)					
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite mínimo dos 10% mais ricos
2004/2003	-4,4	7,3	3,3	5,2	4,3	7,3	4,8	3,5	4,2	4,6		
2003/2002	-14,0	-5,3	-8,9	-11,5	-10,8	-1,7	-5,5	-7,4	-9,1	-9,1		
2002/2001	-7,0	1,4	-4,0	-2,6	1,0	0,9	2,6	-2,1	2,5	4,2		
2001/2000	14,3	10,9	3,4	-0,9	-4,7	9,5	0,7	3,2	-3,7	-5,7		
2000/1999	2,3	2,9	-2,3	-1,8	-1,4	1,9	0,0	-4,8	-4,6	-5,0		
1999/1998	-9,0	0,0	-3,4	-2,7	-11,1	-0,3	-2,1	-2,7	-5,3	-4,6		
1998/1997	25,3	6,1	1,4	-4,3	-2,8	5,4	1,9	-3,4	-2,0	-5,1		

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2012.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(continua)

Tabela 11
Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Rendimento médio real (1)											
	Ocupados (2)					Assalariados (3)						
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 25% mais pobres	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 25% mais pobres	25% mais ricos	10% mais ricos		
1997	70	179	411	870	3.388	5.626	230	299	578	1.072	3.537	5.666
1998	85	197	425	857	3.286	5.483	238	308	572	1.025	3.444	5.599
1999	82	194	416	820	2.996	4.929	241	306	557	975	3.111	4.946
2000	92	202	423	805	2.988	4.979	239	310	542	937	3.096	5.050
2001	111	224	439	802	2.883	4.808	253	327	548	932	2.993	4.886
2002	99	218	439	782	2.885	4.793	264	336	548	916	3.002	4.832
2003	86	198	418	711	2.548	4.202	258	332	517	848	2.706	4.326
2004	83	201	421	729	2.619	4.280	268	340	529	885	2.829	4.504
2005	93	216	446	744	2.590	4.223	275	356	542	892	2.795	4.459
2006	105	238	482	771	2.504	4.049	304	392	569	899	2.694	4.260
2007	118	270	520	824	2.550	4.030	345	429	596	949	2.664	4.117
2008	128	287	547	903	2.817	4.443	350	441	638	1.028	2.971	4.596
2009	149	319	581	918	2.780	4.331	393	483	659	1.043	2.906	4.448
2010	185	371	627	992	2.828	4.351	438	520	707	1.087	2.918	4.417
2011	179	368	628	923	2.534	3.906	460	536	703	1.022	2.637	4.010
2012	197	389	662	908	2.305	3.502	457	564	717	993	2.406	3.627
Variações anuais (%)												
2012/2011	10,1	5,7	5,4	-1,6	-9,0	-10,3	-0,7	5,2	2,0	-2,8	-8,8	-9,6
2011/2010	-3,2	-0,8	0,2	-7,0	-10,4	-10,2	5,0	3,1	-0,6	-6,0	-9,6	-9,2
2010/2009	24,2	16,3	7,9	8,1	1,7	0,5	11,5	7,7	7,3	4,2	0,4	-0,7
2009/2008	16,4	11,1	6,2	1,7	-1,3	-2,5	12,3	9,5	3,3	1,5	-2,2	-3,2
2008/2007	8,5	6,3	5,2	9,6	10,5	10,2	1,4	2,8	7,0	8,3	11,5	11,6
2007/2006	12,4	13,4	7,9	6,9	1,8	-0,5	13,5	9,4	4,7	5,6	-1,1	-3,4
2006/2005	12,9	10,2	8,1	3,6	-3,3	-4,1	10,5	10,1	5,0	0,8	-3,6	-4,5
2005/2004	12,0	7,5	5,9	2,1	-1,1	-1,3	2,6	4,7	2,5	0,8	-1,2	-1,0
2004/2003	-3,5	1,5	0,7	2,5	2,8	1,9	3,9	2,4	2,3	4,4	4,5	4,1

(conclusão)

Tabela 11
Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Rendimento médio real (1)											
	Ocupados (2)						Assalariados (3)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25 e 50% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25 e 50% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
2003/2002	-13,1	-9,2	-4,8	-9,1	-11,7	-12,3	-2,3	-1,2	-5,7	-7,4	-9,9	-10,5
2002/2001	-10,8	-2,7	0,0	-2,5	0,1	-0,3	4,3	2,8	0,0	-1,7	0,3	-1,1
2001/2000	20,7	10,9	3,8	-0,4	-3,5	-3,4	5,9	5,5	1,1	-0,5	-3,3	-3,2
2000/1999	12,2	4,1	1,7	-1,8	-0,3	1,0	-0,8	1,3	-2,7	-3,9	-0,5	2,1
1999/1998	-3,5	-1,5	-2,1	-4,3	-8,8	-10,1	1,3	-0,6	-2,6	-4,9	-9,7	-11,7
1998/1997	21,4	10,1	3,4	-1,5	-3,0	-2,5	3,5	3,0	-1,0	-4,4	-2,6	-1,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2012.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(continua)

Tabela 12
Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

(Base: média de 2.000 = 100)

Períodos	Ocupados (1)			Assalariados (2)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
1997	96,6	108,0	104,4	90,7	110,1	99,9
1998	95,3	107,9	102,8	92,5	109,7	101,5
1999	94,5	100,2	94,7	92,5	101,3	93,8
2000	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2001	101,8	99,0	100,8	104,1	99,0	103,1
2002	105,3	98,3	103,5	105,5	99,0	104,4
2003	107,3	88,3	94,7	109,0	90,8	99,0
2004	111,5	90,4	100,8	111,7	94,5	105,5
2005	113,6	90,9	103,3	117,5	94,5	111,0
2006	116,0	91,0	105,5	122,1	93,8	114,5
2007	122,3	94,8	116,0	131,2	95,5	125,4
2008	124,5	103,7	129,1	133,3	104,7	139,6
2009	124,9	104,8	130,9	137,1	105,0	144,0
2010	131,1	109,5	143,6	147,2	107,6	158,4
2011	131,2	100,5	131,8	146,6	99,6	146,0
2012	137,6	97,7	134,4	155,1	97,0	150,4
Variações anuais (%)						
2012/2011	4,9	-2,8	2,0	5,8	-2,6	3,0
2011/2010	0,1	-8,3	-8,2	-0,4	-7,5	-7,9
2010/2009	5,0	4,5	9,7	7,3	2,5	10,0
2009/2008	0,4	1,1	1,4	2,9	0,3	3,2
2008/2007	1,8	9,3	11,3	1,6	9,6	11,4
2007/2006	5,4	4,3	9,9	7,5	1,9	9,5
2006/2005	2,1	0,1	2,2	3,9	-0,7	3,1
2005/2004	2,0	0,5	2,5	5,2	0,0	5,2
2004/2003	3,9	2,4	6,4	2,5	4,0	6,6
2003/2002	1,9	-10,2	-8,5	3,3	-8,2	-5,2

(conclusão)

Tabela 12
Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

(Base: média de 2.000 = 100)

Períodos	Ocupados (1)			Assalariados (2)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
2002/2001	3,4	-0,7	2,7	1,3	0,0	1,3
2001/2000	1,8	-1,0	0,8	4,1	-1,0	3,1
2000/1999	5,8	-0,2	5,6	8,1	-1,3	6,6
1999/1998	-0,8	-7,2	-7,9	0,0	-7,6	-7,6
1998/1997	-1,4	-0,1	-1,5	2,0	-0,4	1,6

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

NOTA: Inflator utilizado – IPC da SEI.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(continua)

Tabela 13
Rendimento médio real dos assalariados no setor público e privado, por setor de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não-assinada pelo atual empregador
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Assalariados no setor privado							Assalariados do setor público (6)
	Total de assalariados (1)	Total (2)	Setor de atividade			Carteira de trabalho		
			Indústria de transformação (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não-assinada	
1997	1.372	1.118	1.293	596	1.986
1998	1.337	1.104	1.275	590	1.935
1999	1.238	1.016	1.170	560	1.842
2000	1.221	1.001	1.143	587	1.896
2001	1.200	1.009	1.146	585	1.823
2002	1.200	1.004	1.143	584	1.840
2003	1.101	921	1.032	578	1.718
2004	1.146	938	1.061	559	1.847
2005	1.146	956	1.068	577	1.845
2006	1.139	943	1.048	577	1.864
2007	1.159	970	1.058	626	1.890
2008	1.270	1.065	1.174	625	2.009
2009	1.273	1.050	1.127	692	2.093
2010	1.308	1.105	1.185	675	2.126
2011	1.225	1.070	1.354	891	1.040	1.135	674	2.002
2012	1.175	1.046	1.358	892	1.003	1.113	642	1.959
Variações anuais (%)								
2012/2011	-4,1	-2,2	0,3	0,1	-3,6	-1,9	-4,7	-2,1
2011/2010	-6,3	-3,2	-	-	-	-4,2	-0,1	-5,8
2010/2009	2,7	5,2	-	-	-	5,1	-2,5	1,6
2009/2008	0,2	-1,4	-	-	-	-4,0	10,7	4,2
2008/2007	9,6	9,8	-	-	-	11,0	-0,2	6,3
2007/2006	1,8	2,9	-	-	-	1,0	8,5	1,4
2006/2005	-0,6	-1,4	-	-	-	-1,9	0,0	1,0

(conclusão)

Tabela 13
Rendimento médio real dos assalariados no setor público e privado, por setor de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não-assinada pelo atual empregador
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Total de assalariados (1)	Assalariados no setor privado					Assalariados do setor público (6)	
		Total (2)	Setor de atividade			Carteira de trabalho		Assalariados do setor público (6)
			Indústria de transformação (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não-assinada	
2005/2004	0,0	1,9	-	-	-	0,7	3,2	-0,1
2004/2003	4,1	1,8	-	-	-	2,8	-3,3	7,5
2003/2002	-8,3	-8,3	-	-	-	-9,7	-1,0	-6,6
2002/2001	0,0	-0,5	-	-	-	-0,3	-0,2	0,9
2001/2000	-1,7	0,8	-	-	-	0,3	-0,3	-3,9
2000/1999	-1,4	-1,5	-	-	-	-2,3	4,8	2,9
1999/1998	-7,4	-8,0	-	-	-	-8,2	-5,1	-4,8
1998/1997	-2,6	-1,3	-	-	-	-1,4	-1,0	-2,6

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

NOTA: Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2012.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês, os empregados domésticos e inclui os assalariados que não sabem a que setor pertence a empresa.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(6) Engloba os empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(...) Dados não disponíveis.

(continua)

Tabela 14
Taxas de participação, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos		Taxas de participação																Grau de instrução			
		Sexo		Faixa Etária						Posição no domicílio				Raça/Cor							
		Ho- mens	Mu- lheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Che- fes	Côn- juge	Fil- hos	De- mais mem- bros	Ne- gros	Não ne- gros (1)	1º Grau in- com- pleto	2º Grau com- pleto/ 3º in- com- pleto				
1997	59,9	69,3	51,9	13,7	66,6	83,5	79,1	58,1	19,2	75,9	56,8	48,4	60,1	60,8	56,6	44,0	50,5	64,2	77,7	84,2	
1998	60,0	68,7	52,5	12,1	66,8	84,7	78,3	57,6	17,9	74,8	57,6	49,6	58,9	60,8	56,8	40,7	50,5	63,8	77,2	84,2	
1999	60,2	68,5	53,1	9,9	66,6	84,4	77,8	58,2	18,1	74,7	57,3	50,2	59,0	60,7	57,8	41,5	49,7	64,5	77,7	83,8	
2000	61,0	69,2	53,9	10,0	66,7	84,9	78,2	58,9	18,4	74,7	58,3	51,1	59,2	61,6	57,3	38,5	49,7	64,9	78,9	84,9	
2001	61,4	69,2	54,8	8,3	67,0	84,9	79,2	59,6	17,7	74,7	58,8	51,9	58,9	61,8	58,7	37,9	48,8	65,2	78,7	84,2	
2002	62,2	69,8	55,5	8,4	67,3	85,5	79,6	61,6	18,6	74,9	59,8	53,3	58,2	62,6	59,7	35,6	49,1	65,3	78,5	83,9	
2003	62,8	70,3	56,3	8,0	67,5	85,4	80,0	60,7	19,1	74,5	60,2	54,8	58,4	63,3	59,4	37,4	49,2	65,2	78,5	83,1	
2004	61,9	69,3	55,5	6,6	67,5	84,7	78,7	60,6	17,8	72,5	60,0	54,3	57,4	62,0	61,0	33,6	46,0	65,1	77,9	83,5	
2005	61,1	68,5	54,7	5,2	66,3	84,1	77,8	58,8	17,4	72,2	58,6	53,4	55,7	61,2	60,7	32,7	45,0	63,3	77,2	81,7	
2006	60,6	68,0	54,3	4,2	66,4	83,8	77,6	59,6	16,9	71,6	57,6	53,2	55,0	60,4	61,8	31,5	43,2	62,9	76,8	80,8	
2007	61,2	68,4	55,2	4,2	66,7	84,6	77,8	60,5	17,4	71,1	59,1	54,0	55,8	61,5	59,5	30,3	42,5	63,3	76,7	81,0	
2008	60,1	67,1	54,2	4,3	64,1	84,6	78,3	60,1	17,3	69,1	58,2	54,6	51,6	60,8	56,3	28,8	40,9	59,6	75,6	81,5	
2009	58,5	66,0	52,2	(2)	60,5	83,8	77,6	60,7	15,8	68,1	56,8	52,1	49,7	58,8	56,4	26,1	37,6	58,1	73,9	82,0	
2010	58,3	66,8	51,3	(2)	60,3	83,3	77,3	59,7	16,5	67,9	55,2	52,5	49,2	58,6	56,4	22,3	37,0	55,8	73,4	81,8	
2011	56,4	64,9	49,3	(2)	56,9	81,2	76,7	58,4	17,1	67,4	53,5	48,8	46,5	56,5	55,5	21,5	36,0	55,2	73,0	81,7	
2012	59,8	67,6	53,1	3,3	62,8	83,7	77,9	61,6	17,9	71,0	58,1	50,8	49,6	60,0	58,2	23,0	39,8	60,5	76,6	81,0	
Variações anuais (%)																					
2012/2011	6,0	4,2	7,7	-	10,4	3,1	1,6	5,5	4,7	5,3	8,6	4,1	6,7	6,2	4,9	7,0	10,6	9,6	4,9	-0,9	
2011/2010	-3,3	-2,8	-3,9	-	-5,6	-2,5	-0,8	-2,2	3,6	-0,7	-3,1	-7,0	-5,5	-3,6	-1,6	-3,6	-2,7	-1,1	-0,5	-0,1	
2010/2009	-0,3	1,2	-1,7	-	-0,3	-0,6	-0,4	-1,6	4,4	-0,3	-2,8	0,8	-1,0	-0,3	0,0	-14,6	-1,6	-4,0	-0,7	-0,2	
2009/2008	-2,7	-1,6	-3,7	-	-5,6	-0,9	-0,9	1,0	-8,7	-1,4	-2,4	-4,6	-3,7	-3,3	0,2	-9,4	-8,1	-2,5	-2,2	0,6	
2008/2007	-1,8	-1,9	-1,8	2,4	-3,9	0,0	0,6	-0,7	-0,6	-2,8	-1,5	1,1	-7,5	-1,1	-5,4	-5,0	-3,8	-5,8	-1,4	0,6	

(conclusão)

Tabela 14
Taxas de participação, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Taxas de participação																			
	Sexo		Faixa Etária					Posição no domicílio				Raça/Cor		Grau de instrução						
			10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	De- mais mem- bros	Negros	Não ne- gros	Anal- fabe- tos (1)	1º Grau in- com- pleto	1º grau com- pleto/ 2º in- com- pleto	2º grau com- pleto/ 3º in- com- pleto	3º grau com- pleto	
2007/2006	1,0	0,6	1,7	0,0	0,5	1,0	0,3	1,5	3,0	-0,7	2,6	1,5	1,5	1,8	-3,7	-3,8	-1,6	0,6	-0,1	0,2
2006/2005	-0,8	-0,7	-0,7	-19,2	0,2	-0,4	-0,3	1,4	-2,9	-0,8	-1,7	-0,4	-1,3	-1,3	1,8	-3,7	-4,0	-0,6	-0,5	-1,1
2005/2004	-1,3	-1,2	-1,4	-21,2	-1,8	-0,7	-1,1	-3,0	-2,2	-0,4	-2,3	-1,7	-3,0	-1,3	-0,5	-2,7	-2,2	-2,8	-0,9	-2,2
2004/2003	-1,4	-1,4	-1,4	-17,5	0,0	-0,8	-1,6	-0,2	-6,8	-2,7	-0,3	-0,9	-1,7	-2,1	2,7	-10,2	-6,5	-0,2	-0,8	0,5
2003/2002	1,0	0,7	1,4	-4,8	0,3	-0,1	0,5	-1,5	2,7	-0,5	0,7	2,8	0,3	1,1	-0,5	5,1	0,2	-0,2	0,0	-1,0
2002/2001	1,3	0,9	1,3	1,2	0,4	0,7	0,5	3,4	5,1	0,3	1,7	2,7	-1,2	1,3	1,7	-6,1	0,6	0,2	-0,3	-0,4
2001/2000	0,7	0,0	1,7	-17,0	0,4	0,0	1,3	1,2	-3,8	0,0	0,9	1,6	-0,5	0,3	2,4	-1,6	-1,8	0,5	-0,3	-0,8
2000/1999	1,3	1,0	1,5	1,0	0,2	0,6	0,5	1,2	1,7	0,0	1,7	1,8	0,3	1,5	-0,9	-7,2	0,0	0,6	1,5	1,3
1999/1998	0,3	-0,3	1,1	-18,2	-0,3	-0,4	-0,6	1,0	1,1	-0,1	-0,5	1,2	0,2	-0,2	1,8	2,0	-1,6	1,1	0,6	-0,5
1998/1997	0,2	-0,9	1,2	-11,7	0,3	1,4	-1,0	-0,9	-6,8	-1,4	1,4	2,5	-2,0	0,0	0,4	-7,5	0,0	-0,6	-0,6	0,0

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Incluem os que declararam sem escolaridade.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Períodos	Distribuição dos Ocupados					(Em porcentagem)
	Analfabetos (1)	1º grau incompleto	1º grau completo/ 2º incompleto	2º grau completo/ 3º incompleto	3º grau completo	
1997	5,2	40,5	15,1	29,5	9,7	
1998	4,5	38,6	15,6	30,7	10,5	
1999	4,4	37,0	15,8	32,5	10,2	
2000	3,8	35,5	16,7	33,5	10,4	
2001	3,2	32,6	17,5	35,6	11,0	
2002	2,7	30,8	17,7	37,6	11,1	
2003	3,1	29,3	16,9	39,4	11,1	
2004	2,6	27,2	17,3	40,7	12,1	
2005	2,4	26,3	16,9	42,7	11,6	
2006	2,5	24,9	16,6	43,8	12,2	
2007	2,1	23,1	16,3	46,2	12,2	
2008	2,1	22,2	15,2	47,7	12,9	
2009	1,7	20,8	14,5	49,2	13,8	
2010	1,3	19,9	14,2	49,9	14,7	
2011	1,5	21,5	15,7	48,6	12,6	
2012	1,5	22,0	16,5	49,1	10,9	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Incluem os que declararam sem escolaridade.

Tabela 16
Distribuição dos ocupados, por setor de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Distribuição dos ocupados, por setor de atividade										(Em porcentagem)		
	Total geral (1)	Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)							Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
					Total	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)			
1997	100,0	10,8	
1998	100,0	10,2	
1999	100,0	10,4	
2000	100,0	10,5	
2001	100,0	10,8	
2002	100,0	10,1	
2003	100,0	10,1	
2004	100,0	9,7	
2005	100,0	9,4	
2006	100,0	9,3	
2007	100,0	8,7	
2008	100,0	8,2	
2009	100,0	7,8	
2010	100,0	7,3	
2011	100,0	9,0	9,2	19,1	59,9	5,6	6,0	6,9	18,9	13,5	8,2		
2012	100,0	8,7	9,5	19,1	60,0	5,8	5,7	7,7	18,0	13,9	8,3		

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Sete, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organizações internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar).

(6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar.

(9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar.

(10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar.

(11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(...) Dados não disponíveis.

Períodos	Posição na ocupação											(Em porcentagem)
	Assalariados				Autônomos				Empregador	Domésticos	Outros (2)	
	Total (1)	Assalariado privado com carteira	assalariado privado sem carteira	Assalariado público	Total	Autônomo trabalho para público	Autônomo trabalho para empresa					
1997	56,1	29,2	10,8	16,1	24,6	19,7	4,9	4,3	10,8	4,2		
1998	58,1	30,9	11,0	16,1	23,5	19,3	4,2	4,2	10,2	4,0		
1999	58,5	31,7	11,3	15,4	23,9	19,0	4,9	3,9	10,4	3,3		
2000	59,8	33,1	12,1	14,6	22,5	18,1	4,4	4,1	10,5	3,1		
2001	61,1	34,7	11,9	14,5	21,6	17,8	3,8	4,0	10,8	2,5		
2002	59,9	33,9	11,8	14,2	23,1	18,9	4,2	4,2	10,1	2,7		
2003	60,7	35,1	11,7	13,8	23,0	18,8	4,2	3,8	10,1	2,4		
2004	59,9	34,4	11,6	13,9	23,5	19,3	4,2	4,1	9,7	2,8		
2005	61,8	36,8	11,5	13,4	22,7	19,0	3,8	3,9	9,4	2,2		
2006	62,9	37,8	11,3	13,7	21,8	18,7	3,1	3,8	9,3	2,2		
2007	64,1	40,0	10,5	13,6	21,1	18,1	3,0	3,5	8,7	2,6		
2008	64,0	39,7	10,2	14,0	22,1	18,8	3,3	3,3	8,2	2,4		
2009	65,6	41,8	9,4	14,3	21,9	19,2	2,7	2,7	7,8	2,0		
2010	67,1	44,3	8,8	13,9	20,3	17,7	2,6	3,1	7,3	2,2		
2011	66,8	47,0	8,1	11,6	20,8	18,6	2,2	2,6	8,2	1,6		
2012	67,4	49,0	8,2	10,2	20,5	18,8	1,7	2,3	8,3	1,5		

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem trabalhadores familiares e donos de negócios familiares.

(continua)

Tabela 18
Horas semanais trabalhadas em média pelos ocupados, por setor de atividade econômica e distribuição dos ocupados por jornada de trabalho
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Ocupados (1)						Assalariados (2)							
	Total (3)	Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (7)	Jornada de trabalho (%)		Total (3)	Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (8)	Jornada de trabalho (%)	
						Até 44 horas	Mais de 44 horas						Até 44 horas	Mais de 44 horas
1997	43	53,8	46,2	42	59,2	40,8
1998	43	55,7	44,3	41	61,6	38,4
1999	42	56,3	43,7	41	61,9	38,1
2000	43	54,7	45,3	42	60,0	40,0
2001	42	56,7	43,3	41	62,6	37,4
2002	42	55,8	44,2	41	61,3	38,7
2003	42	56,4	43,6	42	60,4	39,6
2004	42	56,9	43,1	41	61,8	38,2
2005	43	55,0	45,0	42	59,6	40,4
2006	42	55,2	44,8	42	59,6	40,4
2007	42	56,7	43,3	42	61,1	38,9
2008	42	58,1	41,9	42	61,7	38,3
2009	42	56,8	43,2	42	59,2	40,8
2010	42	58,1	41,9	42	60,9	39,1
2011	42	43	43	44	40	56,6	43,4	42	43	44	46	41	58,5	41,5
2012	42	42	44	44	40	55,9	44,1	42	43	44	45	41	57,4	42,6
Variações anuais (%)														
2012/2011	0,0	-2,3	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,2	0,0	0,0	0,0
2011/2010	0,0	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-
2010/2009	0,0	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-
2009/2008	0,0	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-
2008/2007	0,0	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-
2007/2006	0,0	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-

Tabela 18
Horas semanais trabalhadas em média pelos ocupados, por setor de atividade econômica e distribuição dos ocupados por jornada de trabalho
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Ocupados (1)						Assalariados (2)							
	Total (3)	Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (7)	Jornada de trabalho (%)		Total (3)	Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (8)	Jornada de trabalho (%)	
						Até 44 horas	Mais de 44 horas						Até 44 horas	Mais de 44 horas
2006/2005	-2,3	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-
2005/2004	2,4	-	-	-	-	-	2,4	-	-	-	-	-	-	-
2004/2003	0,0	-	-	-	-	-	-2,4	-	-	-	-	-	-	-
2003/2002	0,0	-	-	-	-	-	2,4	-	-	-	-	-	-	-
2002/2001	0,0	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2001/2000	-2,3	-	-	-	-	-	-2,4	-	-	-	-	-	-	-
2000/1999	2,4	-	-	-	-	-	2,4	-	-	-	-	-	-	-
1999/1998	-2,3	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
1998/1997	0,0	-	-	-	-	-	-2,4	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Excluem os ocupados que não declararam horas trabalhadas ou declararam zero hora.

(2) Excluem os assalariados que não declararam horas trabalhadas ou declararam zero hora.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(..): Dados não disponíveis.

(continua)

Tabela 19
Rendimento médio real trimestral dos ocupados, por grau de instrução (1)
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos ocupados						
	Total (2)	Analfabetos	Grau de instrução				3º grau completo
			1º grau Incompleto	1º grau completo/ 2º incompleto	2º grau completo/ 3º incompleto	3º grau completo	
1997	1.212	378	558	864	1.594	3.859	
1998	1.191	384	529	798	1.456	3.828	
1999	1.106	379	528	757	1.319	3.514	
2000	1.104	382	520	718	1.304	3.500	
2001	1.087	369	525	689	1.239	3.416	
2002	1.081	364	517	677	1.186	3.387	
2003	969	353	478	610	1.035	3.036	
2004	992	359	468	600	1.029	3.041	
2005	999	365	491	609	1.044	2.993	
2006	999	365	519	632	1.018	2.859	
2007	1.041	423	565	686	1.054	2.787	
2008	1.139	426	592	699	1.111	2.950	
2009	1.150	450	621	723	1.118	2.790	
2010	1.204	479	660	766	1.150	2.822	
2011	1.113	540	677	764	1.093	2.723	
2012	1.071	555	697	782	1.083	2.605	
Variações anuais (%)							
2012/2011	-3,8	2,8	3,0	2,4	-0,9	-4,3	
2011/2010	-7,6	12,7	2,6	-0,3	-5,0	-3,5	
2010/2009	4,7	6,4	6,3	5,9	2,9	1,1	
2009/2008	1,0	5,6	4,9	3,4	0,6	-5,4	
2008/2007	9,4	0,7	4,8	1,9	5,4	5,8	
2007/2006	4,2	15,9	8,9	8,5	3,5	-2,5	
2006/2005	0,0	0,0	5,7	3,8	-2,5	-4,5	
2005/2004	0,7	1,7	4,9	1,5	1,5	-1,6	
2004/2003	2,4	1,7	-2,1	-1,6	-0,6	0,2	
2003/2002	-10,4	-3,0	-7,5	-9,9	-12,7	-10,4	

(conclusão)

Tabela 19
Rendimento médio real trimestral dos ocupados, por grau de instrução (1)
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2012

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos ocupados					
	Total (2)	Analfabetos	Grau de instrução			
			1º grau Incompleto	1º grau completo/ 2º Incompleto	2º grau completo/ 3º Incompleto	3º grau completo
2002/2001	-0,6	-1,4	-1,5	-1,7	-4,3	-0,8
2001/2000	-1,5	-3,4	1,0	-4,0	-5,0	-2,4
2000/1999	-0,2	0,8	-1,5	-5,2	-1,1	-0,4
1999/1998	-7,1	-1,3	-0,2	-5,1	-9,4	-8,2
1998/1997	-1,7	1,6	-5,2	-7,6	-8,7	-0,8

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2012.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.





DIIESE

SEADE

SISTEMA **PEDE**
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

 **SEI**
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

SECRETARIA DO
TRABALHO, EMPREGO,
RENDA E ESPORTE

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO

 **Bahia**
GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS

Fundo de
Amparo ao Trabalhador

Ministério do
Trabalho e Emprego

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO É PAIS SEM POBREZA

ISSN 1679-1975

